



Manuela Domingues

“Traduzir novelas, que passaram na TVI ou em canais brasileiros, para a televisão francesa é um verdadeiro desafio.”

Manuela Domingues é monçanense e tradutora. Submersa em trabalho teve tempo para receber o *Jornal A Terra Minhota* e poder dar-nos a conhecer um pouco mais sobre o trabalho de tradutora.

O que a levou a se tornar uma tradutora profissional?

Foi na Universidade do Minho, onde concluí a Licenciatura de Línguas Estrangeiras Aplicadas, que a vontade de abraçar esta carreira se fez sentir, o que veio a confirmar-se nos meus últimos anos de curso através da minha formação no Instituto Superior de Tradutores e Intérpretes em Bruxelas e do meu estágio realizado na Universidade de São Petersburgo, na Rússia. Uma vez graduada, seguiam-se 9 anos de trabalho numa empresa de transportes internacionais, na qual adquiri competências na área do comércio internacional e da logística, e onde prestei serviços de tradução/interpretação a nível nacional e internacional. Após esta bagagem comercial e linguística adquirida, decidi então abrir a MD-TRAD, UNIPessoal LDA, concretizando, desta forma, o meu sonho de me tornar gestora de empresa e tradutora.

Há quanto tempo trabalha como tradutora?

12 anos, tendo começado em 2007 em regime freelance e criado empresa em 2016.

Para quem não sabe, que tipo de traduções realiza?

Realizo traduções/revisões e dobragem/legendagem para agências de tradução, gabinetes de advogados, empresas de vários setores e canais televisivos nacionais e internacionais. No entanto, a MD-TRAD conta com uma equipa de tradutores com uma vasta experiência nas mais variadas áreas de especialização e combinações linguísticas, que podem consultar no site www.mdtradda.com.

Como se processa o trabalho de tradução, de uma forma geral?

Em primeiro lugar, tratamos da planificação do material a traduzir (análise do número de palavras/páginas ou dos minutos no caso de um vídeo, prazo de entrega, conversão do documento em formato editável, se for necessário, etc.). A seguir, se não for eu a traduzir, seleciono o profissional adequado para realizar o trabalho, no devido par linguístico solicitado. Finalmente, efetuo a revisão do trabalho e entrego ao cliente.

Ainda se lembra do primeiro trabalho realizado? Qual foi?

A tradução de uma gramática de russo para português durante o meu estágio na Universidade de São Petersburgo.

No seu trabalho de tradução

já ocorreu ter que melhorar um texto que julgasse menos bom, tornando-o não só mais claro, mas melhor escrito?

Sim. É um trabalho de pós-edição/revisão que tenho vindo a realizar, nomeadamente com grandes marcas de Moda.

Na tradução, qual é a tua área temática preferida e porquê?

Sem dúvida, a área do audiovisual, porque é um trabalho de tradução que requer uma amálgama de conhecimentos técnicos e talento criativo, e que envolve mais do que a competência linguística do tradutor, uma vez que é necessário também compreender e saber como criar pontes entre as respetivas culturas.

Acha que o trabalho de tradutor, é um trabalho reconhecido?

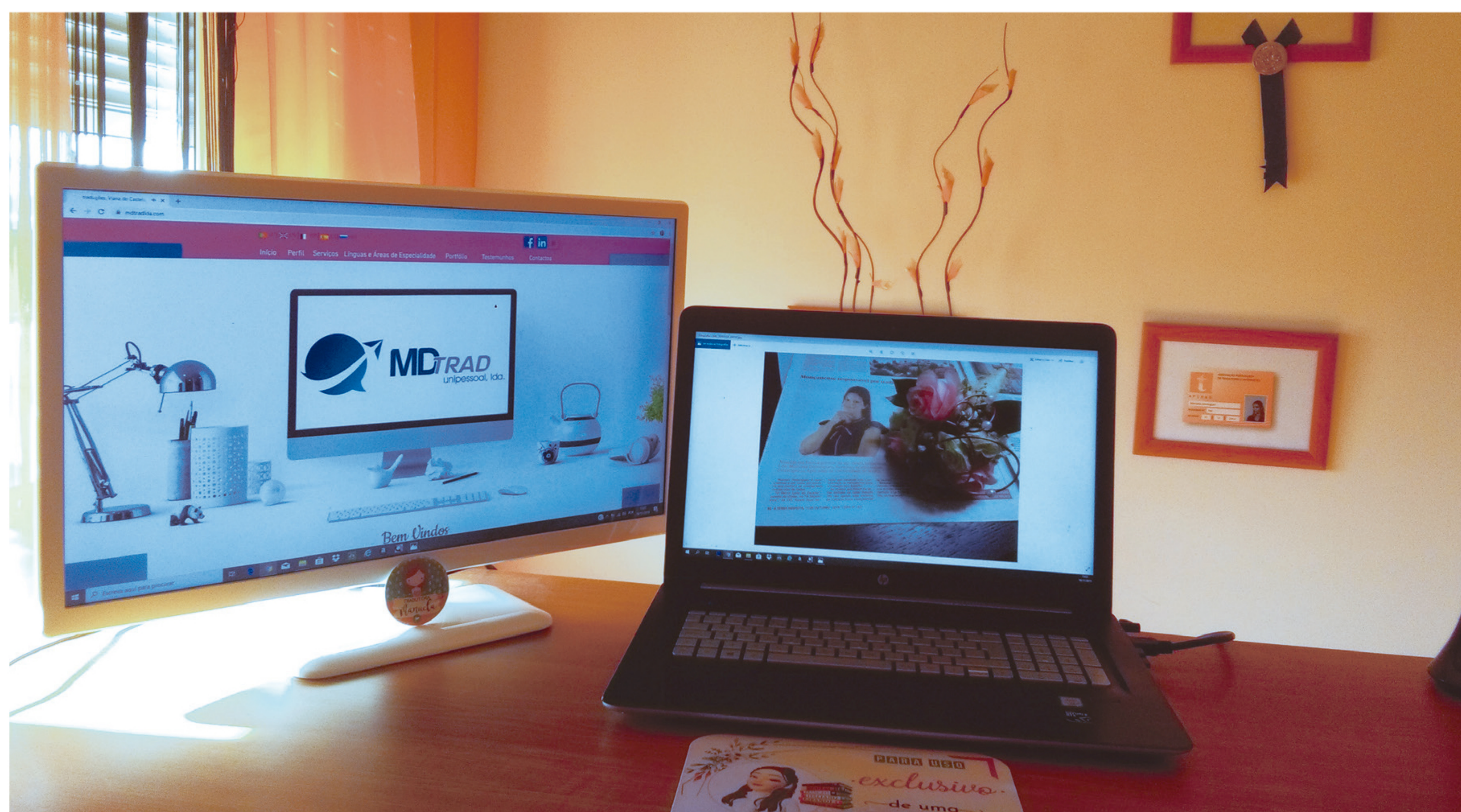
É um trabalho que tem vindo a ser cada vez mais reconhecido graças à APTRAD (Associação Portuguesa de Tradutores e Intérpretes), da qual faço parte, que tem trabalhado arduamente para preencher lacunas no panorama da profissão em Portugal e contribuir para a valorização e credibilização da figura do tradutor e do intérprete no nosso país, sendo que o próximo passo é abrir o caminho para a ajureamentação dos tradutores e para a criação de uma Ordem própria em Portugal.

Como é ser tradutor em Monção?

Num tom de brincadeira, diria que traduzir no Berço do Alvarinho confere às traduções uma componente aromática extremamente rica em expressões idiomáticas nas novelas que traduzo, uma diversificação linguística oferecida pela MD-TRAD e elevada qualidade no produto final entregue ao cliente. No entanto, convém frisar que, graças às novas tecnologias, conseguimos trabalhar em qualquer parte do mundo quando somos tradutor por conta própria.

Tem trabalhado com grandes marcas, como é que elas chegam até a Manuela Domingues?

Além do meu trabalho persistente e dos meus esforços constantes em dar a conhecer a minha empresa, o feedback positivo de clientes sobre a qualidade e o rigor do meu trabalho obtido em sites de pesquisa de tradutores, o marketing passa-a-palavra e o lançamento do meu site pela Loading Marketing Consulting têm contribuído exponencialmente para a procura dos meus serviços junto de grandes marcas. Recentemente foi respon-



sável por traduzir novelas de sucesso para França. Como foi realizar esse trabalho?

Traduzir novelas, que passaram na TVI ou em canais brasileiros, para a televisão francesa é um verdadeiro desafio do qual me orgulho muito, sendo este o fruto da minha persistência e dedicação a esta profissão que abraço com muito prazer. É, de facto, um trabalho árduo, pelas suas características técnicas e exigências linguísticas, mas, no fi-

nal, é extremamente recompensador ver o meu trabalho divulgado na televisão.

Qual o maior desafio de tradução de novelas?

O maior desafio da tradução de novelas é, como referi anteriormente, criar pontes entre as respetivas culturas. No meu caso, dedico-me à tradução para dobragem, sendo que a maior complexidade é conseguir um sincronismo perfeito entre a tradução e o movimento la-

bial dos atores e as pausas.

Há nossos desafios a chegar? O que reserva os próximos meses?

Continuar a expandir a empresa e participar em conferências internacionais.

Para terminar, o que gostas de fazer depois um dia de trabalho?

Dedicar-me à minha filha, que foi a minha fonte de inspiração para este meu sonho tornado realidade.